

INCENTIVO À PRODUÇÃO E CONTROLE DE PRAGAS EM HORTALIÇAS E FRUTAS IRRIGADAS (PROGRAMA DE INCENTIVO À PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS IRRIGADAS)

Ana Carolina Bueno Pereira ¹; Wilson Itamar Maruyama ²;

¹ Estudante do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: anabueno_tm@yahoo.com.br

² Professor do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: wilsonmaruyama@yahoo.com.br

Meio Ambiente

Resumo

O programa de incentivo ao cultivo de hortaliças e frutas irrigadas (PICH) visa à produção sustentável, e seu objetivo principal é a prestação de serviços à comunidade acadêmica e aos produtores de Cassilândia. Com o crescimento da população mundial, a busca por alimentos e a necessidade de aumentar a produção destes, se tornaram exigências comuns na sociedade. A busca por alimentos saudáveis e de boa qualidade impulsiona a produção de hortaliças e frutas, que fornecem energia e ajudam no bom funcionamento dos órgãos. As atividades realizadas pelo projeto são ligadas ao programa de incentivo à produção de hortaliças irrigadas, visando sanar as dúvidas e levar conhecimentos adquiridos na Universidade à sociedade. Para alcançar o público, são realizadas visitas aos produtores do município de Cassilândia e dias de campo para levar conhecimento aos mesmos e, sempre que possível, novas tecnologias e técnicas de manejo são levados às suas propriedades. O objetivo deste projeto é incentivar a produção de hortaliças e frutas tropicais, levando também o conhecimento das pragas e controle destas e promover a interação entre os projetos participantes do programa, que são: Incentivo à produção de frutas irrigadas; Identificação de pragas e inimigos naturais; Recomendação do manejo de hortas; e Controle de formigas em áreas da Faculdade de Agronomia e região de Cassilândia.

Palavras-Chave: Estímulo. Irrigação. Cultivo. Insetos.

Introdução

Com o crescimento da população mundial, cada vez mais a busca por alimentos e a necessidade de produzir alimentos de melhor qualidade se tornam exigências comuns da sociedade.

A busca por uma alimentação mais saudável e de melhor qualidade impulsiona o crescimento da produção de hortaliças e frutas, que são alimentos que contém substâncias que promovem o crescimento, fornecem energia e ajudam a manter o bom funcionamento dos órgãos. As hortaliças e frutas apresentam um alto teor nutritivo e contém vitaminas e sais minerais.

O consumo insuficiente de frutas e hortaliças aumenta o risco de doenças crônicas não transmissíveis, como as cardiovasculares e alguns tipos de câncer, e está entre os 10 fatores de risco que mais causam mortes e doenças em todo o mundo. Tal consumo equivale a menos de 400 g por dia ou cerca de 7% a 8% do valor calórico de uma dieta de 2.200 kcal/dia. (WORLD HEALTH ORGANIZATION).

A utilização de complementação hídrica em culturas olerícolas é uma necessidade, mesmo na estação chuvosa, haja vista que tais culturas são bastante susceptíveis às deficiências hídricas, ocasionadas pela má distribuição das chuvas.

A irrigação é um dos tratamentos culturais que mais favorece o aumento da produtividade, bem como a melhoria da qualidade das hortaliças. O método de irrigação por gotejamento se adapta bem à cultura do pimentão, exige pouca mão de obra, proporciona máxima economia de água e maior eficiência nos tratamentos culturais, contribuindo para maior rentabilidade da cultura. A baixa disponibilidade de água é fator limitante à expansão do cultivo de hortaliças no Brasil. Mesmo aquelas cultivadas em época chuvosa, frequentemente, exigem irrigações complementares, devido à irregularidade das chuvas. As hortaliças constituem um grupo de culturas muito exigentes em água, lembrando que esta constitui mais de 80% do peso das plantas, na maioria das espécies (FILGUEIRA, 1972).

O projeto PACHI, que tem como base o incentivo à produção de hortaliças e frutas em pequenas ou grandes áreas, engloba também outras vertentes ligadas à produção de hortaliças irrigadas, além do controle de pragas. Nesta nova etapa, continuaremos abordando aspectos relacionados à produção de frutíferas tropicais tais como: banana, figo, limão, caju, pitanga, mangaba, abacaxi, melão, entre outros. Será dada maior ênfase à produção de mudas de Figo (*Ficus carica*). A figueira *Ficus carica* L constitui, atualmente, uma das mais importantes frutíferas cultivadas, sendo planta rústica, com larga adaptação climática. Essa espécie evoluiu rapidamente de pequenos pomares

domésticos para ser utilizada em larga escala, fato esse que elevou o Brasil à condição de segundo maior produtor e exportador de figos do mundo, com cerca de 800.000 kg de figos exportados para a Europa, justamente na entressafra da Turquia, que atualmente é o maior produtor mundial (TORRES, 1997).

Vários são os agentes que atuam sobre as culturas nas propriedades e muitas vezes o produtor desconhece que existem fatores que o auxiliam para melhorar a qualidade e produção.

Entre estes, os danos causados pelos insetos às plantas são variáveis; uma espécie de inseto é considerada praga se, em pouco tempo, ele for capaz de se multiplicar e atingir um nível populacional que cause danos econômicos à cultura. As pragas geralmente se tornam um problema mais sério quando há um desequilíbrio ecológico no sistema onde a planta está inserida.

Dentre os tipos de controle de pragas destaca-se o químico como o mais eficiente e o mais utilizado, mas também existem outros métodos de controle de pragas sem o uso de substâncias químicas.

Os objetivos deste projeto são o acompanhamento das atividades relacionadas ao Programa de Extensão PICHI, e seus projetos correlacionados, a interação entre os projetos do Programa, auxiliando a Coordenação do mesmo na execução, e o auxílio aos demais bolsistas em pequenos entraves que ocorram nos demais projetos, fornecendo caminhos através de bibliografia consultada.

Metodologia

O presente trabalho está sendo realizado na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Cassilândia, e em propriedades do município de Cassilândia.

As atividades realizadas foram: visitas às propriedades que são integradas ao projeto PICHI (Programa de incentivo à produção de hortaliças irrigadas), onde foram feitas entrevistas com os proprietários e vistoria na propriedade, visando levantar quais as principais pragas no local. Também foi realizada uma palestra e dia de campo sobre a cultura do Figo (*Ficus Carica*), sendo que a palestra foi realizada na Câmara Municipal,

com a presença de alunos e professores do curso de Agronomia, e o dia de campo foi realizado nas dependências da APAE de Cassilândia, quando a palestrante professora doutora Cristiane S. Souza demonstrou práticas de campo da cultura, como técnicas de poda, condução dos ramos, utilização de estacas para a confecção de mudas, entre outras.

Além destas atividades, também houve a interação com os outros projetos que fazem parte do programa, realizando trabalhos em equipe não só na unidade mais também no município.

Resultados e Discussões

Neste projeto, foram realizadas, até o presente momento, visitas para confirmação do cadastramento dos horticultores e ao mesmo tempo retomando uma maior integração da Universidade com os mesmos, tentando sempre proporcionar uma maior troca de informações sobre os métodos de controle de pragas, bem como a identificação correta das pragas e inimigos naturais e, conseqüentemente, o manejo correto das hortas. As visitas também foram realizadas para se fazer o levantamento das principais pragas encontradas, sendo elas: Pulgão sp., Mosca-Branca (*Bemisia tabaci*), Vaquinha (*Epicauta atomaria*), e Lesmas (*Lehmannia valentiana*).

Com estas visitas, foi possível perceber que a grande maioria dos produtores de Cassilândia não tem conhecimento sobre o manejo de pragas, mas todos têm a necessidade e disposição de aprendê-lo e todos acham muito importantes as visitas semanais dos alunos envolvidos no projeto, para que haja uma interação e uma troca de conhecimentos e experiências.



Figura 1. Propriedade com irrigação por gotejamento.

Na palestra e dia de campo sobre a cultura do Figo, realizados nos dias 19 e 20 de junho de 2009, não houve a presença de produtores do município e da região, mesmo

com uma maciça divulgação do evento através de cartazes e divulgação na rádio Patriarca AM, mas houve a presença de docentes e discentes do curso de Agronomia de Cassilândia, que participaram de forma atuante do evento, tendo suas dúvidas sobre a cultura esclarecidas pela palestrante. Após a realização do evento, foram emitidos certificados aos participantes do mesmo.



Figura 2. Palestra sobre Figo.



Figura 3. Dia de Campo sobre Figo.

Agradecimentos

Agradeço à Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul pela concessão da bolsa de extensão pelo segundo ano. Agradeço também aos colegas Luis Eduardo Pessato e Joyce Helena pelo auxílio na realização do trabalho.

Referências

FILGUEIRA, F. A. R. **Manual de olericultura**. São Paulo: Agronômica Ceres, 1972. 451p.

GALLO, D.; NAKANO, O.; NETO, S. S.; CARVALHO, R. P. L.; BAPTISTA, G. C.; FILHO, E. B.; PARRA, J. R. P.; ZUCCHI, R. A.; ALVES, S. B.; VENDRAMIM, J. D.; MARCHINI, L. C.; LOPES, J. R. S.; OMOTO, C. **Entomologia Agrícola**. Piracicaba, SP: FEALQ, 2002, 920p.

TÔRRES, G. Minas Gerais: de potencial à realidade na fruticultura temperada. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v. 18, n. 188, p. 3, abr. 1997.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **The world report 2002: reducing risks, promoting healthy life**. Geneva: World Health Organization, 2002.